



2T23

divulgação

de resultados

OI FIBRA

**tem os clientes
mais satisfeitos.**



10 de agosto de 2023

OIBR
B3 LISTED N1

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 2T23

- **As receitas da Nova Oi, excluindo o legado, cresceram 10,5% A/A**, com expansão de 15,3% A/A na Oi Fibra e 2,8% A/A na Oi Soluções
- **Ações de eficiência garantindo continuidade na redução de custos**, mesmo na comparação de períodos após a venda da Móvel. Isolando os custos de crescimento com a fibra, **a redução do opex (ex-aluguel e seguros) foi de 22,4% A/A**
- **Redução expressiva do capex, de 74,5% A/A** suportada pelo novo modelo operacional na fibra e alocação mais eficiente
- **Recebimento da primeira tranche do DIP loan**, reforçando a posição de caixa da Companhia

_CASAS CONECTADAS

4,1 milhões
10% A/A

_RECEITA OI FIBRA

R\$ **1,1** bilhão
15% A/A

_EFICIÊNCIA OPEX+CAPEX

-24% A/A

_POSIÇÃO DE CAIXA

R\$ **2,6** bilhões
41% T/T

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 2T23

R\$ mi	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
Receita Líquida Nova Oi	2.168	2.237	-3,1%	2.227	-2,7%	4.395	4.362	0,8%
Receita Ex-Legado	1.918	1.735	10,5%	1.915	0,1%	3.833	3.269	17,2%
EBITDA de Rotina	129	384	-66,5%	193	-33,4%	322	1.604	-79,9%
Margem EBITDA de Rotina	5,3%	14,0%	-8,7 pp	7,7%	-2,4 pp	6,5%	22,5%	-16,0 pp
Capex	263	1.032	-74,5%	219	19,9%	482	2.688	-82,1%
EBITDA de Rotina - Capex	(134)	(647)	-79,3%	(26)	416,9%	(160)	(1.083)	-85,2%
Dívida Líquida (valor justo)	21.198	16.123	31,5%	20.940	1,2%	21.198	16.123	31,5%
Posição de Caixa	2.550	5.031	-49,3%	1.807	41,1%	2.550	5.031	-49,3%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

No 2T23, a Nova Oi apresentou crescimento anual da receita líquida de 10,5%, quando excluimos a receita do legado. Este resultado está apoiado na performance da Oi Fibra que manteve ritmo de expansão de dois dígitos no mesmo período de comparação.

A Companhia continuou executando importantes frentes de eficiência operacional, entregando reduções relevantes de opex e capex, que juntos apresentaram uma queda de 32,4% no A/A.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mi	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
Brasil	2.434	2.740	-11,2%	2.505	-2,8%	4.939	7.124	-30,7%
Nova Oi	2.168	2.237	-3,1%	2.227	-2,7%	4.395	4.362	0,8%
Oi Fibra	1.104	958	15,3%	1.103	0,1%	2.207	1.871	18,0%
Oi Soluções	705	686	2,8%	701	0,6%	1.405	1.306	7,6%
Legado	250	502	-50,3%	312	-19,8%	562	1.092	-48,6%
Subsidiárias ³	109	92	19,0%	112	-2,2%	221	93	138,4%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ²	267	503	-46,9%	278	-4,1%	545	2.762	-80,3%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (3) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da Serede, relativo à prestação de serviços para a V.tal, perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa consolidadas da Oi, impactando assim as comparações anuais.

A Nova Oi apresentou receita líquida de R\$2,2 bilhões no 2T23, uma retração de 3,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi resultado da aceleração da queda de receita dos serviços legados (-50,3% | -R\$253 milhões), que superou a expansão dos serviços core, como a Oi Fibra (+15,3% A/A | +R\$146 milhões) e a Oi Soluções (+2,8% A/A | +R\$19 milhões).

A queda da receita líquida total da operação brasileira, de 11,2% A/A, foi decorrente, principalmente, da comparação assimétrica entre os períodos, visto que os resultados da InfraCo foram consolidados até a alienação desta UPI em 9 de junho de 2022.

_OI FIBRA

<i>Destaques da Fibra</i>	2T23	2T22	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22	Δ A/A
Receita Líquida Oi Fibra (R\$ mi)	1.104	958	15,3%	1.103	0,1%	2.207	1.871	18,0%
ARPU (R\$/mês)	90,7	88,6	2,4%	92,4	-1,8%	91,6	88,3	3,7%
Casas Conectadas (mil)	4.059	3.678	10,4%	4.000	1,5%	4.059	3.678	10,4%
Adições Líquidas (mil)	60	144	-58,6%	89	-33,5%	149	298	-49,9%
Take-up	18,9 %	21,8 %	-2,9 pp	19,3 %	-0,4 pp	18,9 %	21,8 %	-2,9 pp
Market Share de Fibra ¹	17,8 %	19,1 %	-1,4 pp	17,8 %	0,0 pp	17,8 %	19,1 %	-1,4 pp

Nota: (1) Market share da Oi na banda larga fibra, em sua área de cobertura excluindo São Paulo. Fonte: Anatel.

A Oi Fibra apresentou 15,3% de crescimento ano contra ano, fechando o 2T23 com uma receita líquida de R\$1,1 bilhão, mantendo crescimento duplo-dígito, desempenho positivo reiterado por mais de 20 trimestres consecutivos.

O avanço da base de acessos de fibra continuou a ser o maior propulsor das receitas da Nova Oi. No 2T23, o total de casas conectadas registrou +60 mil acessos T/T.

Esta evolução reflete um foco progressivo em qualidade e rentabilidade das base de clientes em um mercado com demanda desacelerada em função do cenário macroeconômico mais desafiador. Estes esforços já tem produzido uma melhora no *churn* e indicadores que refletem a qualidade das novas adições.

A receita mensal média por usuário (ARPU) também continuou a evoluir positivamente, em paralelo ao aumento de clientes, devido à crescente oferta de planos com velocidades maiores, resultando numa expansão de 2,4% A/A neste indicador.

Com o foco no cliente, a Companhia lançou ainda neste trimestre um novo portfólio para a Oi Fibra, com objetivo de aumentar seu crescimento neste segmento. Os novos produtos oferecem diversos pacotes de conectividade de fibra personalizados, para atender a demandas específicas de clientes.

Novo portfólio Oi Fibra traz soluções específicas e proposta de valor adaptada a cada perfil de consumo do cliente

OI DEDICADO (B2B)

Solução para pequenas empresas com alto nível de desempenho e performance por Protocolo de Internet (IP) exclusivo

OI FIBRA +NEGÓCIO (B2B)

Planos para pequenas empresas de banda larga de fibra e voz fixa, com atendimento diferenciado e parceria PagSeguro

OI FIBRAX PREMIUM

Oi Fibrax com velocidade de 1gbps

OI FIBRAX

Oferta que adiciona reforço de conectividade em toda a residência e oferece suporte diferenciado ao cliente

OI FIBRA

Oferta core com conexões de alta velocidade para consumo de conteúdo streaming

OI FIBRA START

Consumo básico de internet, com velocidade de 100mbps e suporte totalmente digital

_OI SOLUÇÕES

R\$ mi	2T23	2T22	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22	Δ A/A
Receita Líquida Oi Soluções	705	686	2,8%	701	0,6%	1.405	1.306	7,6%
TIC	171	124	38,4%	154	11,3%	325	230	41,7%
% TIC / Total	24,3%	18,1%	6,3 pp	22,0%	2,3 pp	23,1%	17,6%	5,6 pp
Telecom	307	331	-7,3%	322	-4,6%	629	669	-6,0%
Outras	226	230	-1,8%	225	0,7%	451	407	10,6%

A Oi Soluções totalizou uma receita líquida de R\$705 milhões no 2T23, crescendo 2,8% A/A. Os serviços de TIC compõem 24,3% da receita e cresceu 38,4% A/A, promovendo mais um trimestre de crescimento anual nessa unidade de negócio. A atuação da Oi Soluções está estruturada nas seguintes áreas (i) Legado; (ii) Comunicação unificada e colaboração; (iii) Tecnologias de rede baseadas em software (SD-WAN); (iv) Segurança; (v) Serviços gerenciados; (vi) Cloud; e (vii) Produtos digitais.

Neste trimestre, o crescimento das aplicações de TIC no mix de receita teve forte contribuição, principalmente, dos serviços de comunicação unificada e colaboração, que dobraram sua relevância na comparação anual, além da forte aceleração de serviços de IoT e Cloud.

Em julho de 2023, a Oi Soluções anunciou uma importante parceria com o governo do Mato Grosso, após vencer um processo competitivo público, e será responsável pela implementação e gestão de uma rede ótica dedicada no Estado, que contará com cerca de 2,3 mil pontos.

LEGADO, SUBSIDIÁRIAS & OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

R\$ mi	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
Legado	250	502	-50,3%	312	-19,8%	562	1.092	-48,6%
Telefonia Fixa	186	368	-49,4%	230	-19,1%	416	799	-47,9%
Outras	64	135	-52,6%	82	-21,9%	145	293	-50,3%
Subsidiárias ³	109	92	19,0%	112	-2,2%	221	93	138,4%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ²	267	503	-46,9%	278	-4,1%	545	2.762	-80,3%
Das quais TV DTH	267	312	-14,6%	278	-4,1%	545	643	-15,3%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22); (3) Com a conclusão da venda da UPI InfraCo, o resultado da Serede, relativo à prestação de serviços para a V.tal, perde o efeito *intercompany* e deixa de ser eliminado, passando a ser reconhecido tanto na receita quanto na despesa consolidadas da Oi, impactando assim as comparações anuais.

Os serviços legados totalizaram R\$250 milhões em receitas, representando uma queda de 50,3% A/A. O resultado foi reflexo da redução proporcional da base de serviços ligados à rede de cobre, decorrente da transformação estrutural do setor e consequente obsolescência da telefonia fixa e banda larga xDSL, de baixa velocidade e fidelidade por parte dos clientes. O desafio para este segmento continua sendo a execução de medidas de eficiência frente à necessidade de flexibilização regulatória do contrato de concessão.

A receita líquida com subsidiárias foi de R\$109 milhões no 2T23. A dinâmica desta linha foi majoritariamente determinada pelo desempenho da Serede e sua queda sequencial, uma consequência da redução desta operação nos serviços de manutenção da planta para a V.tal. No ano, o desempenho positivo reflete a diferença entre as bases comparativas, uma vez que estas receitas passam a ter impacto no resultado da Companhia somente a partir da conclusão da venda da operação de infraestrutura de fibra, em junho de 2022.

As operações descontinuadas ou mantidas para venda somaram uma receita líquida de R\$267 milhões no trimestre. A linha foi afetada pela mudança do modelo operacional, com venda da infraestrutura de fibra no 2T22, e redução da receita de TV DTH. Assim como acontece na dinâmica do legado, a queda da receita de TV DTH de 14,6% A/A foi consequência da diminuição da base de clientes, decorrente das transformações do setor, como a substituição do serviço tradicional de TV por serviços de conteúdos via *streaming*.

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

<i>R\$ mi</i>	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
Brasil	(2.306)	(2.356)	-2,1%	(2.312)	-0,3%	(4.618)	(5.519)	-16,3%
Pessoal	(496)	(507)	-2,1%	(500)	-0,9%	(996)	(1.023)	-2,7%
Interconexão	(19)	(53)	-64,4%	(19)	-1,9%	(38)	(138)	-72,6%
Serviços de Terceiros	(821)	(1.001)	-18,0%	(974)	-15,7%	(1.795)	(2.296)	-21,8%
Manutenção de Rede	(120)	(139)	-13,5%	(140)	-14,4%	(260)	(338)	-23,1%
Publicidade e Propaganda	(68)	(93)	-26,7%	(62)	9,9%	(130)	(163)	-20,1%
Aluguel e Seguros	(976)	(643)	51,8%	(861)	13,3%	(1.838)	(1.301)	41,3%
PDD	(75)	(54)	37,9%	(39)	93,6%	(114)	(138)	-17,4%
Contingências, Tributos e Outros	269	133	101,6%	284	-5,2%	545	(103)	-628,6%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O opex de rotina totalizou R\$2,3 bilhões no 2T23, apresentando reduções de 2,1% A/A e de 0,3% T/T. Isolando o impacto do novo modelo na fibra, refletido no aumento da linha de aluguel e seguros (e mais que compensado pela redução do capex), a queda de opex no 2T23 teria sido de 22,4% A/A. Esta evolução foi resultado da continuidade das ações de eficiência que tem sido implementadas.

A despesa com pessoal somou um total de R\$496 milhões no trimestre, queda de 2,1% A/A e de 0,9% T/T. A redução é decorrente da continuidade da reestruturação no quadro de colaboradores da Companhia, com diminuição de 4,2% das despesas recorrentes de salários e benefícios. Houve também impacto negativo no trimestre devido ao reajuste por inflação, resultante do acordo coletivo, com impacto nas contas patrimoniais relacionadas.

Os custos de interconexão totalizaram R\$19 milhões no 2T23, reduzindo 64,4% A/A e 1,9% T/T. A redução anual ocorreu principalmente em função do menor tráfego decorrente da redução na base de cobre.

Os serviços de terceiros totalizaram R\$821 milhões no trimestre, apresentando uma queda de 18,0% A/A e 15,7% T/T. A redução no comparativo anual ocorreu em função (i) da queda de 64,4% na linha de energia elétrica, que foi positivamente afetada pelas ações de eficiência; (ii) da redução de 35,2% dos custos com serviços especializados, decorrentes de revisões contratuais de serviços terceirizados; e (iii) da queda de 15,6% em aquisição de conteúdos, relacionada a redução da base de clientes de TV DTH e renegociações contratuais.

Os serviços de manutenção de rede fecharam o trimestre em R\$120 milhões, redução de 13,5% A/A e de 14,4% T/T. A queda no comparativo anual ocorreu pelos menores custos com gerenciamento de rede, decorrentes das vendas de ativos.

Os gastos com publicidade e propaganda encerraram o 2T23 em R\$68 milhões, redução de 26,7% A/A e crescimento de 9,9% T/T. A redução no comparativo anual é decorrente de ações de eficiência, intensificadas após a venda da operação de mobilidade. A dinâmica atual foi direcionada por gastos de veiculação da campanha institucional para TV que reforça a elevada satisfação dos clientes da Oi Fibra.

Os custos de aluguel e seguros totalizaram R\$976 milhões, crescimento de 51,8% A/A e de 13,3% T/T. O crescimento desta linha está relacionado à evolução da base de fibra, com a mudança para o novo modelo operacional baseado no aluguel da rede da V.tal, com compensação positiva na redução do capex e melhor perfil de geração de caixa operacional. Em relação ao comparativo anual, vale destacar que o 2T22 foi impactado por apenas um mês nesse novo modelo operacional.

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$75 milhões no 2T23, representando um aumento nas comparações trimestral e anual. O resultado foi decorrente do crescimento da base de fibra combinado a uma deterioração do cenário macroeconômico. A companhia continua implementando medidas de reforço para redução da PDD, através de seus modelos de crédito, e permanece qualificando a base entrante, contribuindo para atenuar o impacto na inadimplência. O comparativo também foi afetado pelo impacto positivo de recuperações pontuais ocorridas no período anterior. A PDD encerrou o primeiro semestre representando 1,7% da receita bruta total (-0,2p.p. A/A).

As contingências, tributos e outros, totalizaram um crédito de R\$269 milhões. No 2T22, a dinâmica positiva desta linha foi impactada pela apropriação de créditos a receber da Fundação Sistel, decorrentes da participação da Companhia na distribuição do superávit.

**Redução de custos A/A
garantida pelas intensivas ações
de eficiência, compensando os
maiores gastos para
crescimento da Fibra.**

-22,4% A/A
redução excluindo
aluguel e seguros



-2,1% A/A
redução dos custos
totais

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

<i>R\$ mi</i>	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
EBITDA de Rotina	133	388	-65,8%	234	-43,1%	367	1.641	-77,7%
Brasil	129	384	-66,5%	193	-33,4%	322	1.604	-79,9%
<i>Margem</i>	5,3%	14,0%	-8,7 pp	7,7%	-2,4 pp	6,5%	22,5%	-16,0 pp
Operações Internacionais	4	4	6,8%	41	-89,2%	45	36	24,3%
<i>Margem</i>	22,1%	13,7%	8,4 pp	131%	-109 pp	88,6%	58,5%	30,2 pp
Itens não rotina	(91)	8.012	-101,1%	(17)	426,3%	(108)	7.855	-101,4%
EBITDA	42	8.400	-99,5%	216	-80,6%	258	9.495	-97,3%
Brasil	38	8.396	-99,6%	176	-78,6%	213	9.459	-97,7%
<i>Margem</i>	1,5%	306%	-305 pp	7,0%	-5,5 pp	4,3%	133%	-128 pp
Operações Internacionais	4	4	6,8%	41	-89,2%	45	36	24,3%
<i>Margem</i>	22,1%	13,7%	8,4 pp	131%	-109 pp	88,6%	58,5%	30,2 pp
Depreciação e Amortização	(308)	(1.036)	-70,3%	(319)	-3,5%	(627)	(2.019)	-68,9%
EBIT	(266)	7.364	-103,6%	(103)	159,0%	(369)	7.476	-104,9%
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(3.139)	-82,0%	(1.148)	-50,8%	(1.713)	(1.266)	35,3%
IR e Contribuição social	(14)	(4.722)	-99,7%	(16)	-17,4%	(30)	(5.085)	-99,4%
Resultado Líquido	(845)	(497)	69,9%	(1.267)	-33,4%	(2.112)	1.126	-287,5%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

No 2T23, o EBITDA de rotina das operações brasileiras fechou o trimestre em R\$129 milhões, apresentando redução na comparação anual e trimestral, impactado pela venda da UPI InfraCo a partir de junho de 2022 refletindo o crescimento dos custos de aluguel de rede que suportam o crescimento da operação de fibra. O resultado foi impactado também pelas despesas crescentes para manutenção da operação legada, cujas receitas vêm desacelerando mais rapidamente que os custos, em função de limitações às ações de eficiência decorrentes de obrigações regulatórias.

Os itens não rotina somaram R\$91 milhões no 2T23 e referem-se, principalmente, ao impacto líquido de receitas e despesas associadas às operações para migração das SPEs móveis para as suas respectivas compradoras.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$308 milhões no trimestre, apresentando uma queda de 70,3% A/A e de 3,5% T/T. A variação anual foi decorrente da redução da base de ativos, em função do *impairment* associado aos serviços legados, realizado no 4T22.

Resultado Financeiro

R\$ mi	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(3.139)	-82,0%	(1.148)	-50,8%	(1.713)	(1.266)	35,3%
Juros Líquidos	(489)	(703)	-30,5%	(510)	-4,2%	(999)	(1.602)	-37,7%
Amortização do Ajuste a Valor Justo	(57)	(531)	-89,3%	(174)	-67,5%	(231)	(290)	-20,4%
Resultado Cambial	569	(1.003)	-156,7%	283	101,2%	852	1.356	-37,2%
Outras Receitas e Despesas	(589)	(902)	-34,7%	(747)	-21,2%	(1.335)	(729)	83,1%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

O resultado financeiro líquido totalizou despesas de R\$565 milhões no 2T23. No ano, a despeito do *accrual* de juros relativos à primeira tranche do financiamento DIP (*debtor-in-possession*), recebida no início de junho de 2023, os juros líquidos apresentaram queda em função da redução do endividamento, decorrente dos pré-pagamentos realizados no 2T22, após a conclusão das vendas de ativos. As demais linhas foram impactadas positivamente pela variação cambial, devido a apreciação do real frente ao dólar no 2T23 (5,14%), comparado a forte depreciação do real no 2T22 (10,6%).

Na comparação trimestral, a redução das despesas foi alavancada pela linha de resultado cambial e de outras, ambas beneficiadas pela variação na taxa de câmbio mais favorável, com apreciação do real, que contribuiu para maiores receitas financeiras e redução dos passivos onerosos atrelados ao dólar.

FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

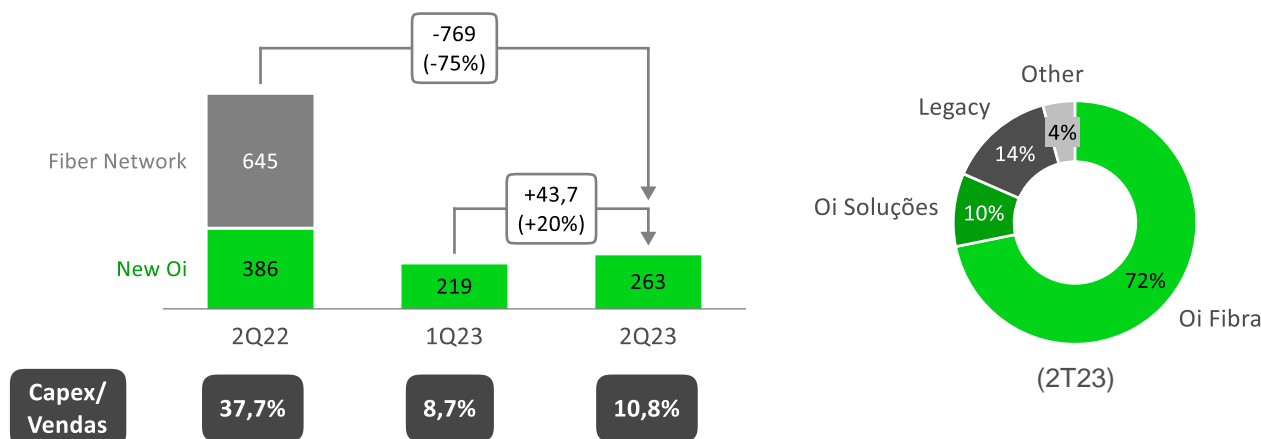
Fluxo de Caixa Operacional

R\$ mi	2T23	2T22 ¹	Δ A/A	1T23	Δ T/T	6M23	6M22 ²	Δ A/A
EBITDA de Rotina	129	384	-66,5%	193	-33,4%	322	1.604	-79,9%
Capex	263	1.032	-74,5%	219	19,9%	482	2.688	-82,1%
Nova Oi	263	386	-32,0%	219	19,9%	482	731	-34,1%
Rede de Fibra	-	645	-100,0%	-	n/a	-	1.956	-100,0%
Fluxo de Caixa Operacional (Brasil)	(134)	(647)	-79,3%	(26)	416,9%	(160)	(1.083)	-85,2%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

No A/A, o fluxo de caixa operacional apresentou redução no consumo, alavancado pela queda significativa no patamar do capex, encerrando o trimestre em R\$134 milhões. No acumulado do ano, a redução no consumo de Fluxo de Caixa Operacional atingiu R\$923 milhões. A Companhia segue implementando ações de eficiência para otimizar o fluxo de caixa operacional.

Investimentos



Os investimentos totalizaram R\$263 milhões no 2T23, com as operações core representando mais de 80% deste total. No A/A, a forte redução aconteceu em função do início do novo modelo operacional na fibra e das melhorias contínuas no modelo de alocação de investimentos que vêm permitindo um consumo ainda mais eficiente. O aumento sequencial foi decorrente da sazonalidade típica do 1T, que costuma registrar menores níveis de investimentos. O crescimento T/T foi concentrado na fibra, sendo praticamente metade deste volume alocado em novas ONTs, para sustentar a evolução positiva das casas conectadas.

Endividamento & Liquidez

R\$ mi	2T23	2T22 ²	Δ A/A	1T23	Δ T/T
Curto Prazo	2.072	382	441,8%	1.592	30,1%
Longo Prazo	21.676	20.772	4,4%	21.154	2,5%
Dívida Bruta (valor justo)¹	23.748	21.154	12,3%	22.747	4,4%
Exposição Moeda Nacional	7.812	6.429	21,5%	7.461	4,7%
Exposição Moeda Estrangeira	15.935	14.760	8,0%	15.285	4,2%
Swap	2	(35)	-104,7%	-	n/a
Posição de Caixa	2.550	5.031	-49,3%	1.807	41,1%
Dívida Líquida (valor justo)¹	21.198	16.123	31,5%	20.940	1,2%

Nota: (1) A contabilização do valor de face da dívida acontece a custo amortizado – o AVP contabilizado no momento de reestruturação da dívida, em fev-18, é amortizado em parcelas iguais pela vida útil da dívida. As taxas de desconto variam entre 12% e 15%; (2) O caixa e endividamento consideram as operações continuadas e descontinuadas (o total de ativos e passivos dessas operações são contabilizados de forma consolidada na linha de operações para venda).

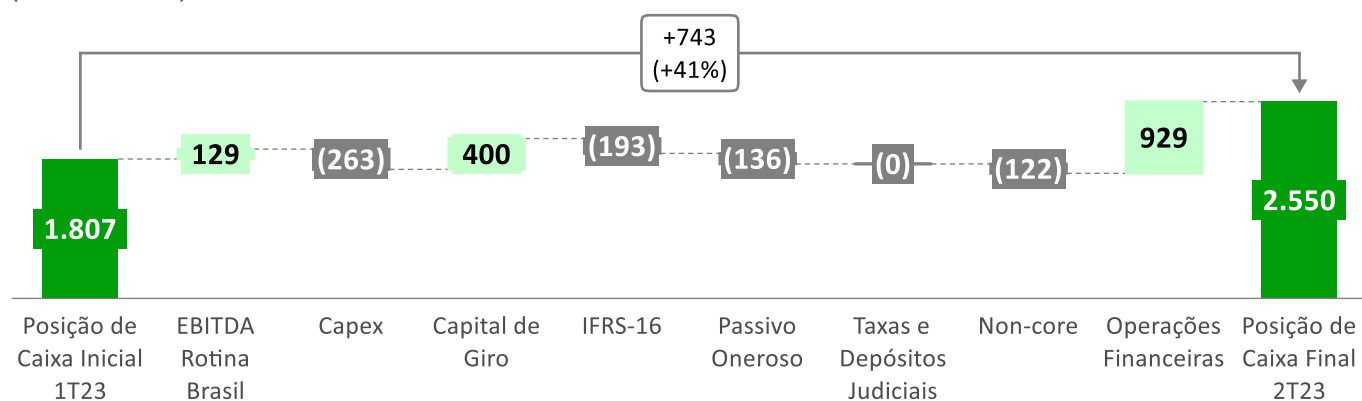
A dívida bruta registrou um saldo de R\$23,7 bilhões no 2T23, apresentando um crescimento de 12,3% A/A e de 4,4% T/T. A elevação em ambos os períodos foi decorrente, principalmente, do recebimento da primeira tranche do financiamento DIP (*debtor-in-possession*) no montante de US\$ 200 milhões, sendo atenuada pelo impacto positivo da variação cambial na comparação anual. No 2T23, a dívida em moeda estrangeira era de 67,1% do total.

Endividamento por Tipo de Crédito

R\$ mi (2T23)	Valor de Face	AVP	Valor Justo
Bancos Locais	11.185	(3.430)	7.754
ECAs	8.555	(3.805)	4.750
Bonds Qualificados	8.815	(336)	8.479
Facility "Não Qualificados"	532	(102)	431
Oferta Geral	5.186	(3.862)	1.324
DIP	1.006	-	1.006
Bond 2026	44	-	44
Outros	(40)	-	(40)
Dívida Bruta	35.283	(11.535)	23.748

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$2,6 bilhões, um crescimento de 41% em relação ao trimestre anterior. O capital de giro foi positivo, totalizando R\$400 milhões no 2T23. A dinâmica do trimestre foi positivamente impactada pela retenção de pagamentos decorrentes do processo da recuperação judicial, além de menores desembolsos com pessoal, sendo parcialmente compensada, por efeitos não caixa no EBITDA. O total de arrendamentos (IFRS 16), principalmente aluguel de infraestrutura para concessão, totalizou R\$193 milhões no 2T23, em linha com o período anterior. O passivo oneroso, referente aos contratos de satélites, apresentou uma despesa total de R\$136 milhões no trimestre, uma leve redução frente ao período anterior.

A rubrica de taxas e depósitos judiciais não apresentou impacto caixa no período, beneficiada pelo processo de Recuperação Judicial.

As operações financeiras contribuíram com R\$929 milhões para o saldo final, em função da entrada de caixa relativa a primeira tranche do financiamento DIP (*debtor-in-possession*), no montante total de US\$200 milhões.

As operações não-core somaram um consumo de R\$122 milhões no trimestre, majoritariamente impactadas pela amortização da dívida com a Anatel (R\$91 milhões)¹, que até o 1T23 vinha sendo compensada com depósitos judiciais.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

<i>R\$ mi</i>	2T23	2T22¹	<i>Δ A/A</i>	1T23	<i>Δ T/T</i>	6M23	6M22²	<i>Δ A/A</i>
Receita Líquida	2.454	2.770	-11,4%	2.536	-3,2%	4.990	7.185	-30,6%
Brasil	2.434	2.740	-11,2%	2.505	-2,8%	4.939	7.124	-30,7%
Nova Oi	2.168	2.237	-3,1%	2.227	-2,7%	4.395	4.362	0,8%
Oi Fibra	1.104	958	15,3%	1.103	0,1%	2.207	1.871	18,0%
Oi Soluções	705	686	2,8%	701	0,6%	1.405	1.306	7,6%
Legado	250	502	-50,3%	312	-19,8%	562	1.092	-48,6%
Subsidiárias	109	92	19,0%	112	-2,2%	221	93	138,4%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda ²	267	503	-46,9%	278	-4,1%	545	2.762	-80,3%
Operações Internacionais	20	30	-33,8%	31	-36,2%	51	62	-18,0%
Custos e Desp. Oper. de Rotina	(2.321)	(2.382)	-2,5%	(2.302)	0,8%	(4.623)	(5.545)	-16,6%
Brasil	(2.306)	(2.356)	-2,1%	(2.312)	-0,3%	(4.618)	(5.519)	-16,3%
Pessoal	(496)	(507)	-2,1%	(500)	-0,9%	(996)	(1.023)	-2,7%
Interconexão	(19)	(53)	-64,4%	(19)	-1,9%	(38)	(138)	-72,6%
Serviços de Terceiros	(821)	(1.001)	-18,0%	(974)	-15,7%	(1.795)	(2.296)	-21,8%
Manutenção de Rede	(120)	(139)	-13,5%	(140)	-14,4%	(260)	(338)	-23,1%
Publicidade e Propaganda	(68)	(93)	-26,7%	(62)	9,9%	(130)	(163)	-20,1%
Aluguel e Seguros	(976)	(643)	51,8%	(861)	13,3%	(1.838)	(1.301)	41,3%
PDD	(75)	(54)	37,9%	(39)	93,6%	(114)	(138)	-17,4%
Contingências, Tributos e Outros	269	133	101,6%	284	-5,2%	545	(103)	-628,6%
Operações Internacionais	(15)	(26)	-40,3%	10	-260,0%	(6)	(26)	-77,5%
EBITDA de Rotina	133	388	-65,8%	234	-43,1%	367	1.641	-77,7%
Brasil	129	384	-66,5%	193	-33,4%	322	1.604	-79,9%
<i>Margem</i>	5,3%	14,0%	-8,7 pp	7,7%	-2,4 pp	6,5%	22,5%	-16,0 pp
Operações Internacionais	4	4	6,8%	41	-89,2%	45	36	24,3%
<i>Margem</i>	22,1%	13,7%	8,4 pp	131%	-109 pp	88,6%	58,5%	30,2 pp
Itens não rotina	(91)	8.012	-101,1%	(17)	426,3%	(108)	7.855	-101,4%
EBITDA	42	8.400	-99,5%	216	-80,6%	258	9.495	-97,3%
Depreciação e Amortização	(308)	(1.036)	-70,3%	(319)	-3,5%	(627)	(2.019)	-68,9%
EBIT	(266)	7.364	-103,6%	(103)	159,0%	(369)	7.476	-104,9%
Resultado Financeiro Líquido	(565)	(3.139)	-82,0%	(1.148)	-50,8%	(1.713)	(1.266)	35,3%
Resultado Antes de Impostos	(831)	4.225	-119,7%	(1.251)	-33,6%	(2.082)	6.211	-133,5%
IR e Contribuição social	(14)	(4.722)	-99,7%	(16)	-17,4%	(30)	(5.085)	-99,4%
Resultado Líquido	(845)	(497)	69,9%	(1.267)	-33,4%	(2.112)	1.126	-287,5%

Nota: (1) Considera o resultado da UPI InfraCo (até mai-22); (2) Considera o resultado da UPI Ativos Móveis (até mar-22) e UPI InfraCo (até mai-22).

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ mi</i>	2T23 ¹	2T22	1T23
Ativo	29.437	48.562	28.463
Circulante	9.313	14.284	8.442
Caixa e equivalentes de caixa	2.301	4.826	1.590
Aplicações financeiras	213	196	203
Instrumentos financeiros derivativos	1	40	-
Contas a receber	1.977	2.659	2.033
Estoques	249	296	267
Tributos correntes a recuperar	290	306	275
Outros tributos	527	459	398
Depósitos e bloqueios judiciais	535	799	573
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1	1	1
Despesas antecipadas	1.279	706	1.214
Ativos mantidos para venda ¹	815	2.243	789
Demais ativos	1.125	1.753	1.098
Não Circulante	20.125	34.278	20.020
Aplicações financeiras	10	10	10
Tributos diferidos a recuperar	324	1.210	324
Outros tributos	408	538	526
Depósitos e bloqueios judiciais	4.364	4.250	4.339
Ativo relacionado aos fundos de pensão	6	26	6
Despesas antecipadas	809	661	821
Demais ativos	551	376	386
Investimentos	8.026	8.132	7.997
Imobilizado	5.172	15.514	5.190
Intangível	454	3.562	422
Passivo e passivo a descoberto	29.437	48.562	28.463
Circulante	11.269	8.791	9.907
Fornecedores	4.418	3.508	3.515
Salários, encargos sociais e benefícios	471	493	564
Instrumentos financeiros derivativos	5	4	0
Empréstimos e financiamentos	2.070	417	1.592
Cessão de créditos	-	82	-
Tributos correntes a recolher	11	10	11
Outros tributos	509	829	503
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6	6	6
Autorizações e concessões a pagar	-	36	44
Arrendamentos a pagar	670	667	668
Programa de refinanciamento fiscal	140	103	140
Provisões	966	676	987
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda ¹	23	-	20
Demais obrigações	1.981	1.961	1.855
Não Circulante	42.128	41.219	41.667
Fornecedores	528	272	517
Empréstimos e financiamentos	21.676	20.772	21.154
Outros tributos	2.364	2.056	2.343
Arrendamentos a pagar	2.494	2.428	2.524
Programa de refinanciamento fiscal	238	132	263
Provisões	3.179	4.192	3.064
Provisões para fundos de pensão	774	879	754
Demais obrigações	10.874	10.487	11.048
Passivo a descoberto	(23.960)	(1.448)	(23.112)

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Alienação SPE Torres 2 – Sites de Infraestrutura de Telecomunicações da Operação Fixa

Em 12 de julho de 2023, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, após o cumprimento das condições contratuais precedentes e das condicionantes estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, foi concluída a alienação das ações representativas da totalidade do capital social da Lemvig RJ Infraestrutura e Redes de Telecomunicações S.A. (“SPE Torres 2”), detentora de parte da infraestrutura de torres reversíveis e não reversíveis da Oi, à NK 108 Empreendimentos e Participações S.A., vencedora do procedimento competitivo realizado em 22 de agosto de 2022, no âmbito da primeira recuperação judicial do Grupo Oi. A alienação à NK 108 foi autorizada pelo Juízo da primeira recuperação judicial e concluída em conformidade com a Lei 11.101/05 e com o respectivo Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro em 5 de outubro de 2020.

Com a conclusão da Operação, a NK 108 realizou o pagamento à Companhia de parcela à vista em dinheiro, no montante de R\$905.106.874,26, correspondente ao Preço de Compra Preliminar subtraído das deduções e retenções previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças referente à alienação das ações representativas do capital social da SPE Torres 2 celebrado em 07 de dezembro de 2022, conforme aditado nesta data.

A conclusão da Operação representou a implementação de mais uma etapa do processo de reestruturação da Companhia, visando assegurar maior eficiência financeira e sustentabilidade de longo prazo, com foco na execução de seu core, visando o aumento das receitas com a expansão dos serviços através da fibra ótica e no mercado corporativo, oferecendo soluções inovadoras de TI por meio da Oi Soluções.

Para mais informações, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Informações e Resultados Consolidados

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas subsidiárias em 30 de junho de 2023 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Este relatório pode conter projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções disponíveis são preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Divulgação de Resultados

10 de agosto de 2023

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

11 de agosto de 2023

11:00h

10:00h NY | 15:00h UK

Áudio original em inglês com tradução simultânea para o português

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br